

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18	José Gomes Maciel e esposa; Maria Batista e marido; Ludovina Ramos da Silva; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Manuel Soares Ribeiro; Belmira Rodrigues Machado e marido; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros; Carolina Afonso Barreiros
12	Ter	18	Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, sogro e avós; Manuel Rodrigues Montes; Madalena Martins Caravela (aniv.); Maria Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Em ação de graças a S. José
13	Qua	18	Pais de Ester Reís; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Maria Parente Pires Lopes e marido; Vítor Manuel da Fonte Pinheiro (aniv.); Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa (aniv.) e pais; Ermesinda Esteves; José Diniz Pacheco; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros; Intenções da Casa do Moleiro Novo
14	Qui	18	Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Elisa Ramos da Silva; Generosa Gomes Duarte (aniv.) e marido; Braselina Gomes do Rego e marido; Maria José Azevedo Campinha; Floriano dos Santos Martins e esposa; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Maria José Parente Palhares
15	Sex	18	Carmina do Couto Morais (30.º dia); Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Teresa Gomes do Rego; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; João Carlos Baganha Passos Viana; Carolina Martins Rua
16	Sáb	18	Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; Martinho Quesado São Mamede e esposa; Bernardino Martins Esteves; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Augusto Pinto; Domingos Gouveia Machado; Henriqueta Martins da Cruz e irmã
17	Dom	9	Olívia da Costa e marido; António Dinis (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; José Pereira Quintas e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Manuel da Silva Rocha e família; Arménia Carvalho; Aníbal Ruas

PARÓQUIA VIVA

N.º 262 – 10/12/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano B



«Está escrito no profeta Isaías: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’”. Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados.» (Evangelho)

NATAL DE GRATIDÃO

(Mensagem aos diocesanos de Viana do Castelo para a vivência do Natal de 2017)

Natal cristão tem de ser tempo de graça e de gratidão. Graça da parte de Deus que nos deu o seu Filho. Gratidão da nossa parte. Uma gratidão à medida do dom recebido. Uma gratidão que, por isso, nos (ob-)ligue totalmente ao Autor da graça. E uma gratidão que, deste modo, faça das nossas vidas uma graça – que, (ob)ligando-nos aos outros, nos una como pedras vivas na família de Deus, a sua Igreja.

É nesta atitude que convido os diocesanos de Viana do Castelo a celebrarmos o Natal neste ano de graça e gratidão pelos quarenta anos da Diocese que o Senhor fez de nós. Destaco, nesse sentido, algumas das celebrações a que, pela sua maior dimensão diocesana, então presidirei:

- A Bênção das Grávidas, na catedral diocesana, inserida na Eucaristia das 18 horas de 17 de Dezembro, terceiro Domingo do Advento. Agradeceremos ao Senhor o dom das crianças, ainda em formação nos seios de suas mães, como Jesus, o Filho de Deus, no seio de Maria. E pedir-Lhe-emos que as abençoe, para que, desde o seu nascimento, venham a ser verdadeiras gra-

ças que alegrem as suas famílias, a sociedade e a Igreja. Sem elas não seremos Igreja diocesana.

- A Missa da Noite do Natal do Senhor, na catedral diocesana, pelas 23 horas de 24 de Dezembro. Agradeceremos ao Senhor o “Conselheiro Admirável, Deus forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz” (Is. 9, 5) que nos deu no Menino “deitado numa manjedoura e envolto em panos”, e diante do qual cantamos também nós: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados” (Lc. 2, 12.14). Sem a vida que Ele nos trouxe e nos dá, não seríamos Igreja diocesana.

- A Missa de Santa Maria Mãe de Deus e Dia Mundial da Paz, na igreja paroquial de Vila Nova de Cerveira, pelas 11 horas de 1 de Janeiro. Agradeceremos ao Senhor a Mãe que nos deu, a mulher de fé que “conservava todos os acontecimentos (acerca do Menino), meditando-os no seu coração” (Lc. 2, 19) e se tornou medianeira das bênçãos necessárias para a verdadeira paz, também no ano civil que então iniciamos. Sem ela, não seríamos nem seremos Igreja diocesana.

- A transladação dos restos mortais de Dom Júlio Tavares Rebimbas para a catedral diocesana, na Missa da Solenidade da Epifania do Senhor, pelas 15,30 de 7 de Janeiro. Em união com outras Igrejas diocesanas do nosso País e da Galiza, representadas pelos seus Bispos, agradeceremos ao Senhor o primeiro pastor que nos deu, qual estrela para nos levar até ao “Menino com Maria sua Mãe” e também nós O adorarmos (Mt. 2, 10.11). Assim começamos a ser Igreja diocesana.

Para todos um santo e feliz Natal, de graça e gratidão!

*Viana do Castelo, 3 de Dezembro de 2017
(primeiro Domingo do Advento)*

† Anacleto Oliveira

2.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 40, 1-5.9-11

2.ª Leitura: 2 Pedro 3, 8-14

Evangelho: Mc. 1, 1-8

- Ousadia -

A figura de João, o Batista, que a Palavra do Senhor coloca hoje diante de nós, obriga a que nos coloquemos a pergunta: até onde vai a nossa ousadia?

Com efeito, o Precursor não alinhou pelo ‘social e religiosamente correto’ do seu tempo: não se contentou com uma prática farisaica das prescrições de Moisés, mas foi viver para o deserto num estilo de vida austero; não se refugiou na vida escondida e silenciosa que pretendia, mas aceitou a missão de ir proclamar um batismo de penitência; não se arvorou em profeta ou messias, mas apresentou-se como simples “voz que clama no deserto”; não se vergou subserviente diante de ninguém, nem pactuou cobardemente com o erro, mas denunciou corajosamente a situação irregular em que Herodes vivia; vestia-se com pelos de camelo, mas não era camaleão!

Também sabemos o preço que teve de pagar por semelhante ousadia, mas recebeu de Cristo o maior elogio: entre os filhos de mulher ninguém se lhe compara!

Hoje, e em situações muito menos hostis, não faltam cristãos e católicos que escondem de tudo e de todos a sua fé, que se remetem a um silêncio envergonhado, que têm receio de expressar publicamente a sua filiação religiosa, que não têm coragem de defender os seus valores religiosos, nem de se identificar com a Igreja e seus responsáveis (Papa, Bispos, Padres), nem de se envolver publicamente na luta contra leis e situações injustas que violam os princípios mais fundamentais da consciência humana.

Onde estão hoje os cristãos disponíveis para assumirem a missão do profeta Isaías: “sobe ao alto de um monte; grita com voz forte; levanta sem temor a tua voz”? Será que esperamos mesmo “os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça”? Nestes tempos tão conturbados, que fazemos para “esperar e apressar a vinda do Senhor”? S. Pedro recomenda-nos: “Enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz”. Estamos empenhados em quê?

É verdade que a primeira e melhor ‘pregação’, hoje como ontem, é o testemunho da vida, mas ele não dispensa o valor da palavra, para a denúncia das injustiças e o anúncio de novos caminhos e de novos valores, condizentes com a dignidade de toda a pessoa humana.

Não é com cristãos mornos e amorfos, mas apenas com cristãos convictos e ousados, que este mundo levará uma volta, aquela volta a que Jesus, com a sua encarnação, deu início! Poderá o Senhor contar com cada um e cada uma de nós para, com Ele, apressarmos a vinda da nova terra e dos novos céus, onde reinem a paz, a justiça, a verdade, a compreensão, a alegria e a solidariedade, isto é, tudo aquilo que nesta quadra natalícia desejamos uns aos outros?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Eleições para o CPP: Lembramos que neste sábado e domingo, dias 9 e 10, decorrem as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP).

A votação decorre na sala de espera da Secretaria Paroquial (rés-do-chão da Residência Paroquial), imediatamente à seguir às Eucaristias Dominicais. Todas as informações necessárias encontram-se afixadas no mostrador de avisos da paróquia.

As pessoas que foram escolhidas para o CPP pelos Grupos Paroquiais já não devem ser votadas como representantes da comunidade, sendo o seu voto considerado nulo. Veja no mostrador de avisos da paróquia a lista destas pessoas.

Almoço-Convívio de Natal: Lembramos que é já neste domingo, dia 10, às 13 h., no salão paroquial, o Almoço-Convívio de Natal, promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima quarta-feira, dia 13, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia têm a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 16, às 16 h.

Catequese – Festa de Natal: No próximo sábado, dia 16, às 21 h., no salão paroquial, realiza-se a Festa de Natal da Catequese.

Bênção das Grávidas: No próximo domingo, dia 17, às 18 h., na Sé de Viana, haverá uma Eucaristia com Bênção das Senhoras Grávidas, presidida pelo Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira.

Luz da Paz de Belém: Em Belém, na Gruta da Natividade, está uma Luz que nunca se apaga.

Todos os anos, uma criança austríaca inicia esta partilha da Luz da Paz na qual escuteiros de diferentes países da Europa e de outros continentes distribuem a Luz da Paz, acesa todos os anos na Gruta da Natividade de Jesus, em Belém.

A cerimónia de partilha da Luz da Paz de Belém, este ano com o lema “Luz para Viver – Na luz da paz vivermos Cristo”, será no próximo dia 17 de dezembro, às 21h, na Igreja de S. Domingos.

A cerimónia é aberta a toda a comunidade.

Quem quiser participar na partilha da Luz basta levar uma candeia/vela para transportar a Luz de forma segura.



Este ano juntamos à cerimónia do CNE a campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, da Caritas Portuguesa. Ao adquirir uma vela, pelo valor simbólico de 1€, estará a contribuir para a campanha. As verbas resultantes desta campanha revertem, em 65%, para a ação das Caritas Diocesanas, que a aplicarão em projetos destinados a apoiar as famílias portuguesas em situação de carência; e em 35%, destinado a apoiar as vítimas dos incêndios florestais, em Portugal.



Convidamos todas as pessoas a levarem a sua candeia e a comprarem as velas à entrada da Igreja de S. Domingos. As velas vendidas serão iguais às da imagem.

(Continua na pág. 4)